

O FUTURO

ORGAN REPUBLICANO

REDACTORES E COLLABORADORES DIVERSOS

ANNO I
PUBLICAÇÃO SEMANAL
Gerente A. MACHADO DA ROSA
Typ. Rua Raulino Horn n. 20
(antiga Direita)

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Laguna, 20 de Dezembro de 1891.

ASSIGNATURA
Semestre 4\$000
Pelo correio . . . 5\$000
Pagamento adiantado

N. 22

EXPEDIENTE

Rogamos a todos os srs. assinantes a fineza de nos avisarem de qualquer irregularidade de que se dê na entrega deste periodico.

Laguna, 20 de Setembro de 1891.

O GERENTE.

O FUTURO

Laguna, 20 de Dezembro de 1891.

Os inimigos da Republica, se quizessem fazer connosco uma viagem de severo estudo atravez das monarchias do velho continente, sondando com imparcialidade o estado de franca decomposição em que se acham, as profundas misérias que as corroem, as chagas hediondas que lhes affectam o organismo e são patentes apezar do fausto regio, para encobri-las aos olhos dos incantos, ficariam convencidos que não é, como apregoam, a restauração da monarchia no Brazil, remedio heroico para as suppostas calamidades que nos affligem na hora presente.

Legado de um passado de ardis e violencias, sem bases seguras no coração do povo, ainda mesmo nos paizes em que impera com desusado fulgor, a monarchia tornou-se um phenomeno social, apenas taxado pelo egoismo das classes plutocratas que, defendendo-o, julgam defender-se tambem da onda sempre crescente da democracia pura.

Minado pela philosophia, condemnado pela sociologia, amaldiçoado pelos povos que lhe soffrem o guante pesado do interesse dynastico, que arruina e despovo a Italia, que empobrece e desmembra Portugal, que supprime pela fome e servidão a Irlanda e a Polonia, que converte a Allemanha em uma caserna sem pão, que impallidece com a ossada dos martyres da liberdade a neve secular da Siberia, o systema monarchico tende em toda a parte a perecer, máo grado os reagentes e sublimados applicados pelos seus doutores mais abalisados.

Na America, as tentativas monarchicas têm servido unicamente para denunciar o excelso patriotismo de seus filhos generosos. Em nossa patria, nunca chegon ella a radicar-se e a dura e cruel experiencia que, fizeram nossos avós, custou-nos annos e annos de violentas reacções

em todo o imperio, então convulsionado pela sede ardente da liberdade. E a prova palpavel do que avançamos, tivemos em 89, com o desmoronamento do throno imperial em menos de uma hora e a consequente adhesão de todos a republica, não pelo terror, como depois se disse, mas porque ella estava gravada no coração de todos que desejavam a patria unida e grande, e temiam vel-a desmembrada pelos desacertos do imperio centralizador.

A nosso ver, o remedio para os males que nos affligem actualmente e que não são tantos como se affigura a meia duzia de patriotas descabelados e incendiarios, está, sem duvida noutra fonte.

Está no respeito á lei que pelos exemplos do alto nunca soubemos respeitar.

Está na educação de todos os cidadãos, não por servirem a este ou áquelle partido, mas á Patria, mãe amantissima e intangivel, sempre superior ás lutas pessoas e eternas, enquanto os corrilhos politicos vivem apenas o tempo necessario para a exploração de um interesse. Está na noção exacta do momento que atravessa nossa patria perante o mundo, ao qual acaba de dar uma grande e rara lição de patriotismo. Está finalmente na comprehensão fiel do Estatuto Federal, comprehensão que tem escapado a muitos dos seus principaes fautores que, apezar do juramento de bem cumprir-o e defendel-o, começaram desde o dia seguinte a violal-o aciniosamente.

De facto, o grande mal do momento está em ter sido falseado, desde a hora em que reentrámos na legalidade, o admiravel systema consagrado na Constituição.

O systema federal, cujo restabelecimento tem sido honrado com encomios inferiores á sua magnitude, não é nem pôde ser o systema anarchico que se pretende implantar no paiz, depondo e repondo governadores, como nas republicas platinas, á mercê do menor acontecimento.

Educado pelos vellos processos machiavelicos do imperio, com mutação obrigatoria de scenarios para não desgostar as partes digerintes, resentimo-nos dos seus vícios e torpezas e temos a vaidade de suppor que os publicos negocios marcham bem e o thesouro não é roubado escandalosamente somente quando o poder está em nossas mãos!

Poucos no entretanto se recordam que si o systema não funciona bem é devido á nossa falta de preparo para maneja-l-o com acerto e que esse papel está reservado ás gerações que nos succederem daqui a dez ou quinze annos.

Comtudo, é forçoso confessar que neste curto lapso de tempo que tem decorrido de Novembro de 89 até hoje, temos caminhado mais que em 67 annos de monarchia, apezar dos erros commettidos pelos representantes da nova idéa. Graças á federação, as antigas provincias, ainda as mais pobres e desprezadas, como a nossa, têm creado vida propria e recursos inesperados, tem visto os seus redditos augmentarem, sua agricultura e commercio prosperarem, o que jámais aconteceu, enquanto tivemos o velho carroção da monarchia, o que não aconteceria jámais desde o dia em que por desgraça do Brazil, si se restaurasse a monarchia.

Do que nós precisamos antes e acima de tudo não é de restauração que seriam o desmembramento da patria e a guerra civil com todos os seus horrores, não é de deposições nem de assaltos criminosos em pleno dia — do que nós precisamos é de fortalecer a federação, unico systema de governo que nos pôde fazer grandes, fortes, unidos e felizes, pela comprehensão dos nossos deveres civicos e pelo respeito á lei...

OS FACTOS

Do nosso querido amigo e illustrado correligionario Dr. Polydoro Olavo de S. Thiago o seguinte telegramma que em seguida publicamos.

Desterro, 18 de Dezembro

« Governador S. Paulo passon administração 1º Vice Governador : reina alli paz completa dentro legalidade. Manifestações restauradoras Rio tem abalado aquella praça. Cambio 44 3/4. — Congresso Federal aberto. — General Deodoro recommenda amigos união pela Republica ameaçada restauradores disfarçados varias formas em todos Estados.

Governo Federal tem tomado energicas providencias manter ordem todos pontos. — Confirmando quanto tenho dito sobre nossa politica.

POLYDORO. »

O CONGRESSO NACIONAL

A illustre Intendencia desta cidade recebeu o seguinte telegramma:

Desterro, 18 de Dezembro

« Acabo de receber o seguinte telegramma : « Realizou-se hoje a uma hora da tarde a abertura do Congresso Nacional. O povo acclamou com delirio a Republica, o Congresso Nacional, o exercito e armada. Grande massa popular acompanhou os congressistas que vieram felicitar o governo depois da sessão. Reina completa paz e grande entusiasmo. (assignado) Floriano Peixoto. — Lauro Muller, governador. »

CAIXA ECONOMICA

O saldo dos depositos no dia 10 do corrente mez attingiu a 498:955\$000.

FALLECIMENTO

Após prolongados soffrimentos falleceu no dia 14 do corrente, na freguesia da Pescaria Brava, o cidadão João Felipe Schmitz, sendo geralmente muito sentida a sua morte.

A familia do finado apresentamos os nossos pezames.

VISITAS

Recebemos as dos nossos illustres amigos e correligionarios tenente-coronel José Matricio dos Santos, distincto chefe politico da villa da Jaguaruna, e major Apollinario José Pereira, digno promotor publico do Araranguá e um dos mais sinceros campones do partido republicano naquella futura região.

Agradecemos a delicadeza com que nos honraram.

MEDICAS PORTUGUEZAS

Defenderam these na Escola Medico-Cirurgica do Porto, as Sras. D. Aurelia e D. Laurinda de Moraes Sarmiento, sendo plenamente aprovadas.

A dissertação da primeira intitula-se: *Hygiene da primeira infancia*, e a da segunda: *Breves considerações sobre a hygiene do vestuario feminino*.

Com estas são tres as medicas portuguezas formadas nas Escolas de Lisboa e Porto ultimamente.

OS ACONTECIMENTOS

Como não deixam de interessar as apreciações que os jornaes estrangeiros fazem acerca dos ultimos acontecimentos extratamos algumas dessas apreciações dos principaes jornaes francezes:

O « Temps », em um artigo principal, diz que a joven republica Brasileira entrou na era das graves dificuldades. Pergunta se será apenas uma crise passageira, ou se será signal precursor da dissolução de um estabelecimento politico puramente artificial.

Entende que por enquanto tudo é incerto para se poder avaliar bem as causas dos acontecimentos, e que não se sabe a menor parte do que existe ou do que se prepara. Diz que não é inverosimil o attribuir-se o conflicto á questão constitucional do *veto*: que a revolução de 15 de Novembro de 1889 apresentou a contradicção de ser realisada por uma especie de golpe de Estado militar, pretendendo inaugurar ao mesmo tempo um regimen de liberdade e de democracia.

« Porque não confessar, acrescenta, que o bom renome das instituições liberaes e republicanas foi algumas vezes comprometido pelas improvisações politicas que usam certos Estados da America do Sul? O Brazil correu o risco de se lançar por esta ladeira, tanto mais que perdeu demasiado cedo aquelle que fôra ao mesmo tempo o inspirador e o moderador do novo regimen, Benjamin Constant. »

Diz ainda que a situação financeira e economica do Brazil tem piorado de ha dois annos a esta parte por causa da febre da especulação.

FOLHETIM

CARMEN SYLVA 1

A SEREIA

As nuvens, ao correrem pelo espaço, lançavam a sua sombra pelas cumiadas dos montes. Brillavam verdes e umidos, em um dedalo de plantas, os pequenos espaços intercallados entre os gigantescos pinheiros. Em um destes espaços, jazia, negro e sombrio, um tronco de arvore golpeado e óco, em cujas cavidades vegetavam altas giestas. O gigante, recoberto de musgo, estendia sobre o sólo o seu tronco enorme.

Diante da arvore achava-se ajoelhada uma joven encantadora, de feições voluveis, que estava dei-

Symptomá eloquente, continúa, muitos commerciantes para attrahir a clientella que lhes foge, annunciam, por uma formula certamente sem banalidade, que vendem « a preços monarchicos, » isto é, abaixo dos preços actuaes chamados republicanos. Esta particularidade significativa servir-nos-ha de transição para a ultima questão que se apresenta. »

Esta questão é se no Brazil se está assistindo a um começo de reacção ou a uma tentativa de restauração monarchica. Taxando esta questão de especulativa ainda conclue por dizer :

« O Brazil guarda a etiqueta republicana e por baixo della realidade da dictadura militar. »

O *Journal des Debats*, faz uma resenha das noticias que o telegrapho tem transmitido, commentando-as em seguida. Censura os ultimos acontecimentos com acrimonia e termina por dizer :

« O Brazil soffre hoje as consequências da sua longa paciencia, e não vemos como sahirá indemne da terrivel crise que atravessa. »

A *Nation* mostra-se contraria á dictadura do marechal Deodoro, dizendo:

« O Brazil demonstrou que não queria mais senhor ; não depoz D. Pedro para se collocar sob a tutela de um dictador militar. »

Espera que a nova dictadura não dure muito tempo, pois no caso contrario, acrescenta, não valia a pena depôr D. Pedro.

Conclue por dizer :

« Esperamos que os republicanos brasileiros saiham victoriosos da lucta que vão travar contra o dictador. Nem imperio, nen dictadura, tal deve ser a sua divisa. »

tando leite de uma vasilha em uma pequena taça. Quatro pequenos cães de pastor, de pello annellado como os dos ursos pequenos, sahiram como que rastejando do tronco e lançaram-se ao leite garrando e mexendo a cauda.

A joven soltou uma risada estridente, levantou-se e contemplou os pequenos esfaimados. Possuia uma verdadeira massa de cabellos louros, tirante a ruivos, crespos e ondeados, que faziam com que o rosto lhe parecesse mais redondo e pequeno. Um bocado de musgo, de um verde vivo, tinha-se-lhe agarrado aos abellos e sobresahia alli como uma esmeralda. Tinha as sobrançellas espessas e escuras ; os olhos eram esverdeados, gazeos e agitavam-se curiosamente. A bocca parecia revelar um certo espirito, mas um espirito maligno e nada bondoso. Queria afagar um dos quatro cachorros, mas por mais que tentasse agarrar-os os peque-

O QUE É O CORAÇÃO DA MULHER !

As familias Ménard e Lecointre, reuniram-se em Aubervillieres, França, para celebrar a união de seus filhos mademoiselle Paulina Ménard, de 17 annos, com Henrique Lecointre, de 20 annos empregado no commercio.

Esta união parecia felicissima, e todo o dia, e no jantar que se seguira á celebração do casamento, a noiva recém-casada parecera satisfeita.

A' noite, quando terminou o baile, enquanto o Sr. Lecointre se despedia dos ultimos convidados, a noiva dirigiu-se para a camara nupcial, acompanhada por sua mãe, que a deitou, abraçada a ternamente, depois de lhe ter feito as recommendações do uso.

A pobre mãe não podia pensar que abraçava sua filha pela ultima vez.

Quando, alguns momentos depois, o Sr. Lecointre entrou, por seu turno, no quarto nupcial, achou no rosto da sua joven esposa, uma pallidez estranha. Fallou-lhe, mas ella não respondeu logo.

A infeliz menina contorcia-se em spasmos dolorosos.

— O que tens tu ? perguntou o marido flicto.

— Morro, respondeu ella por fim. Envenenei-me com landano para não te pertencer, porque amo outro.

Aos gritos desesperados lançados pelo desventurado, surprehendido dolorosamente, acudiram os parentes. Em vão prodigalisaram os mais activos socorros á pobre victima: meia hora depois ella expirava.

A joven deixou a carta seguinte, onde contava os motivos da sua funesta determinação:

nos selvagens fugiam, latindo e saltando em volta della.

— Muito bem ! — exclamou a joven, rindo. — Já vejo que não sois nada reconhecidos. Gordos como estaes, devieris ser mais mansos, meus pequenos monstros !

Pronunciára as ultimas palavras com voz sonora ; ao mesmo tempo que redrobavam os latidos dos cachorros. C'rir da joven resoava como pequenas bolas que cahissem em uma taça de metal, encantador e irresistivel.

Em seguida foi procurar a sombra de uma arvore, encostou-se a uma faia gigantesca e principiou a cantar, soltando gorgeios, trilos e fazendo cadencias, de modo tal que as avesinhas aproximavam-se, respondendo-lhe como que em continencia. Uma das avesinhas foi empoleirar-se diante della em um ramo, e todas as vezes que a joven terminava uma phrase ou um conceito, punha-se a gorgear maneando a cabeça

Meu caro Henrique

Peço-lhe perdão do mal que vou fazer-lhe. Sei que me amou bem sinceramente, e eu commetti o grande erro de o deixar acreditar que o amava tambem. Mas, en outro, a quem jurei conservar-me fiel. Respeito o meu juramento.

Não podendo ser delle, sem o enganar a si, o que eu não quero fazer, porque é um rapaz digno e honesto, suicido-me para não ser se não da morte.

Peço-lhe perdão ainda uma vez, aos meus queridos parentes, e tambem a elle, que eu amei de todo o meu coração.

Paulina

O desventurado noivo ficou quasi louco depois deste tragico acontecimento. Os seus amigos reconduziram-n'o a casa, onde os seus parentes o vigiam de perto, porque o infeliz manifestou tambem a intenção de se suicidar.

O que é o coração da mulher !

HYMENEIO

A cinco do corrente mez, em Garopaba do Sul, uniram-se pelos sagrados laços matrimoniaes e cidadão Roldão Carlos da Silva, com a Exma. Sra. D. Julia Mauricio da Silva.

Ao joven par desejamos mil venturas e uma eterna lua de mel.

PEZAMES

Falleceu D. Leonida Cardozo Cabreira, respeitavel esposa do nosso amigo, Sr. Domingos Antonio Cabreira.

Accete o nosso amigo, sua Exma. familia e mais parentes as nossas condolencias

A CURA DA BEBEDICE

Uma descoberta americana : Parece que na America do Norte se tem obtido maravilhosos resultados na cura da bebedice com as injectões sub-cutaneas do cloreto de ouro.

da direita para a esquerda como que para dizer : « E' bello, não é verdade ? » Depois calava-se e escutava, contemplando a joven ora com um dos olhos, ora com o outro. Esta scena durou alguns instantes.

Talvez a joven tivesse uma certa intenção de se mostrar encantadora, como parecia julgar-o um homem que, de pé, junto a um pinheiro, contemplava curiosamente o que se estava passando.

Era um homem alto e tinha os hombros largos. Os seus movimentos denotavam vigor a par de uma certa serenidade. Espessos cabellos escuros coroavam-lhe a fronte que arqueava por cima de uns pequenos olhos negros. O nariz era largo e direito. As narinas abriam-se muitas vezes. Emmoldurava-lhe o rosto uma barba preta.

(Continúa)

EDITAES

O CONSELHO DE INTENDENCIA MUNICIPAL desta cidade, em virtude do officio circular do cidadão Governador do Estado, em data de 9 do corrente mez, no qual se declara ser de conveniencia dar quanto antes cumprimento á Lei n. 23 de 30 do mez proximo findo, publicada no jornal *Republica* n. 603, Lei que autorisa o mesmo cidadão Governador a entregar ao Governador do Bispado os templos catholicos que estejam inscriptos como proprios nacionaes, hoje pertencentes ao Estado, com área de terreno necessaria para o accesso aos mesmos; — ás comunidades evangelicas, que tinham estatutos regularmente registrados na forma da Lei, os templos protestantes nas condições acima referidas e pelo mesmo modo, e ás municipalidades o restante dos terrenos em que os mesmos se acham edificadas, para cemitérios, praças, jardins e outros quaesquer fins de utilidade publica, convida os Reverendos Vigarios e as comunidades interessadas no assumpto a apresentarem dentro do prazo de trinta dias, a contar da data do presente edital, os seus requerimentos na secretaria desta municipalidade para os devidos effeitos, devendo nelles precisar a alludida área de terreno que deverá ser demarcada por conta dos requerentes.

E para que não se allegue ignorancia manda se affixar este nos lugares do costume e publicar pela imprensa.

Paço do Conselho de Intendencia Municipal da Laguna, 12 de Dezembro de 1891. — O Presidente, *Antonio Pinto da Costa Carneiro*.

De ordem do cidadão Presidente do Conselho de Intendencia Municipal, desta cidade faço publico que pelas 11 horas do dia 31 do corrente mez, na secretaria desta Intendencia, se contractará a aferição dos pesos e medidas deste municipio, por tempo de um anno, cujo principio terá lugar em 1º de Janeiro proximo futuro e terminará a 31 de Dezembro de 1892; por isso convido a todas as pessoas que estiverem nas condições preceituadas no art. 8º das instrucções de 26 de Junho de 1862, a apresentarem-se no referido dia e hora acima designados.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica pela imprensa e affixa-se o presente e outros nos lugares do costume.

Paço do Conselho Municipal da Laguna, 15 de Dezembro de 1891. — O Secretario, *Antonio Gonzaga d'Almeida*.

Por ordem do cidadão Presidente do Conselho de Intendencia Municipal desta cidade, faço publico que até ás 12 horas do dia 31 do corrente mez, se recebem na secretaria desta municipalidade, propostas em carta fechada para o fornecimento alimenticio dos presos indigentes da cadeia desta mesma cidade, com almoço e jantar, debaixo das condições seguintes:

O almoço será servido ás 8 horas da manhã, constando de uma tigela de café ou matte adoçado com assucar mascavado e um pão de 40 réis;

O jantar será servido á 1/2 hora depois do meio dia, e constará de 114 grammas de carne fresca, havendo-a, com vegetaes; 30 grammas de toucinho, arroz e 13 centilitros de farinha de mandioca, e algumas vezes, ás sextas-feiras e sabbados, 114 grammas de bacalhão e 30 grammas de arroz, feijão e farinha de mandioca sufficiente.

Este fornecimento será por tempo de um anno a contar de 1º de Janeiro proximo futuro até 31 de Dezembro de 1892 inclusive.

Tambem se receberão propostas em carta fechada, no mesmo dia e hora, para o fornecimento de luzes da cadeia e asseio da mesma.

E para que chegue ao conhecimento de todos affixa-se este nos lugares do costume e publica-se pela imprensa.

Paço da Intendencia Municipal da Laguna, 15 de Dezembro de 1891. — O Secretario, *Antonio Gonzaga d'Almeida*.

De ordem do cidadão Presidente do Conselho de Intendencia Municipal, faço publico que pelas 11 e 12 horas do dia 31 do corrente, no edificio desta municipalidade se haõ arrematar em hasta publica as passagens dos passos da barra desta cidade, rio Sambaqui do districto do Merim e do pescado exposto á venda, pelo tempo de um anno, a contar de 1º de Janeiro proximo futuro até 31 de Dezembro de 1892. Os arrematantes deverão apresentar-se no acto da arrematação com fiadores idoneos.

E para que chegue ao conhecimento de todos se faz publico pela imprensa e affixa-se o presente e outros nos lugares do costume.

Paço do Conselho de Intendencia Municipal da Laguna, 15 de Dezembro de 1891. — O Secretario, *Antonio Gonzaga d'Almeida*.

DECLARAÇÕES

ATENÇÃO

O Advogado Bacharel Carlos Passos, achando-se encarregado da liquidação das dividas do fallecido Francisco Fernandes Martins, por procuração de todos os herdeiros, novamente convida a todos os seus devedores para virem saldar as mesmas contas, sob pena de serem chamados judicialmente.

Laguna, 27 de Novembro de 1891.

Hospital de Caridade

DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS
FORNECIMENTO

A administração deste hospital manda fazer publico, que, recebe-se propostas até o dia 26 do corrente mez, para o fornecimento de medicamentos, pães e comestiveis para dietas durante o anno de 1892, a começar em 1º de Janeiro.

As propostas devem ser entregues ao Sr. Provedor até áquelle dia, afim de serem abertas perante a administração do hospital e acceitas aquellas que maiores vantagens offerecer.

Laguna, 16 de Outubro de 1891. — O Provedor, *Francisco Monteiro Cabral*. — O Secretario, *José Firmino da Silva Leal*.

ANNUNCIOS

CONGRESSO LAGUNENSE

20 de Dezembro 91.

Reunião hoje ao meio dia.

VENDE-SE uma casa com commodos regulares para familia, 2 salas, 3 quartos e uma varanda de jantar. Para tratar, na mesma casa, Praça da Republica n. 10.

FESTA DA CONCEIÇÃO

Terá lugar no dia 3 de Janeiro a solemnidade da Conceição de Nossa Senhora, constando de missa cantada e procissão e 3 ladainhas, devendo principiar no dia 1º do anno.

Laguna, 20 de Dezembro de 1891.

A COMMISSÃO



D. PEDRO DE ALCANTARA

A Directoria do Gymnasio Lagunense e do Club Blondin mandam resar uma missa com libera me por alma do illustre brasileiro D. Pedro de Alcantara no dia 5 de Janeiro, ás 8 horas, trigésimo dia de sua morte, e para isso convidam a todos seus socios e o publico em geral para assistirem este verdadeiro acto de religião. Antecipam desde já seus agradecimentos.

FESTIVIDADE RELIGIOSA

Na Matriz da Freguezia de Sant'Anna de Villa-Nova, celebrar-se ha no dia 10 de Janeiro vindouro, com alguma pompa, a festividade de Sant'Anna, orago da mesma Freguezia, com missa cantada, procissão e *Te-Deum* ás 7 horas da noite do referido dia, sendo precedida de tres novenas.

Aquella festividade que por motivos imprevistos, ha annos deixou de ser feita no seu devido tempo, foi deliberada para áquelle dia a pedido de alguns devotos de Sant'Anna que tambem concorrem com os seus donativos para o maior realce da festividade.

Espera-se, pois, que compareçam todos os seus fieis devotos para o maior esplendor da dita festividade.

O Vigario,

PADRE PEDRO GONÇALVES.

GRANDE FESTIVIDADE

DE

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

NA

CIDADE DO TUBARÃO

Com a maior sumptuosidade e magnificencia celebrar-se-á no dia 27 do corrente, na Cidade do Tubarão, a magestosa festa de Nossa Senhora da Conceição de que é juiza a Exma. Sra. D. Ida Zanetta.

No dia 25 principiãrão as novenas que serão celebradas com todo o esplendor.

No dia 26 terá lugar a imponente solemnidade da trasladação da Santissima Virgem.

No dia 27, finalmente, depois da missa, cantada por tres exemplarissimos sacerdotes, sahirá de tarde a luzidissima procissão da Virgem Mãe de Deus.

A musica será executada por illustres e distinctos amadores.

Para maior brilhantismo desta grande festa pede-se aos catholicos o seu comparecimento.

TUBARÃO, 17 DE DEZEMBRO DE 1891.

Haverá trem especial da Laguna para o Tubarão no dia 26, sabbado, partindo da Estação do Campo de Fôra ás 5 horas da tarde e regressando da Estação da Piedade no dia 28, segunda feira, ás 7 horas da manhã.

SANTA CATHARINA	
FRANCISCO TOLENTINO ADVOGADO Aceita causas em qualquer comarca do Estado e encarrega-se de appellações perante o Superior Tribunal de Justiça. RESIDENCIA -- PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 14	DESTERRO
SANTA CATHARINA	

ARTHUR DE MELLO ADVOGADO	
Aceita causas em qualquer comarca do Estado e encarrega-se de appellações perante o Superior Tribunal de Justiça. ESCRIPTORIO S. JOSÉ — E — DESTERRO	

DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir de velame e guaco

(SEM MERCURIO)

Composição de Rauliveira

Approvedo e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil
 Unico reconhecido como eficaz nos rheumatismos, escrofulas, ulcers, leucorrhéas ou flores brancas, cancos, carbunculos, boubas, dartiros, enfermidade da pelle, necroses, e nas outras molestias de caracter syphilitico.

NÃO TEM DIETA NEM RESGUARDO ALGUM

A venda em todas as pharmacias e drogarias

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Unicos proprietarios e fabricantes

SANTA CATHARINA

Vende-se em toda a parte

(45-8)

PEITORAL CATHARINENSE

Xarope de Angico com Tolú e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvedo e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil
 premiado com a medalha de 1ª classe na Exposição Provincial de 1882
 Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, influenza, bronchites, asthma, tísica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratoria.

Mais de vinte mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil
 attestam a efficacia deste grande preparado

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Unicos proprietarios e fabricantes—Santa Catharine

Vende-se em toda a parte